

Exmo. Sr. Presidente Jair Bolsonaro,

Em nome dos duzentos empresários e da Associação Comercial do Rio de Janeiro saúdo nosso Presidente Bolsonaro, na presença do Governador Cláudio Castro, Senador Flávio Bolsonaro....

Hoje é uma feliz oportunidade de falar sobre sua atuação em relação à economia brasileira neste período difícil.

Presidente, vou falar olhando nos seus olhos para dizer ao senhor que no auge da pandemia, sua determinação e coragem pessoal, tiveram impacto gigantesco na vida do país.

Saber presidir exige a noção de sacrifício. A liderança de um presidente se mostra na clareza de transmitir o problema para o povo.

Nesta crise o senhor não teve medo de dizer a verdade e ser mal interpretado.

O Presidente Bolsonaro sempre alertou que teríamos duas ondas a enfrentar. O vírus e a economia. Sem emprego e liberdade não há vida digna.

Muitos ironizaram de sua fala a época, mas foram prontamente confrontados com a realidade.

Um cenário de agravamento do desemprego, aumento da pobreza e desabastecimento pareciam pesadelos inevitáveis.

Contudo, sob a sua liderança, tivemos a adoção de medidas que serviram de respiro e alívio para a população carente e para o empresariado.

- . A criação do auxílio emergencial,
- . os benefícios advindos do Pronampe,
- . A independência do Banco Central
- . A Lei de Liberdade Econômica.
- . A Reforma da Previdência

Tais medidas refletiram nos índices de crescimento que estão surpreendendo o mundo.

Presidente, esta plateia é de sobreviventes.

Somos empresários que lutamos durante esse período grave da vida nacional. Preservamos empregos, respeitamos protocolos e lutamos para que nossa economia ficasse de pé, salvando vidas também.

Desde o início da pandemia, nosso empresariado vem lutando para a retomada da atividade econômica sempre respeitando todas as recomendações médicas e sanitárias. Todos os protocolos foram rigorosamente seguidos.

Na verdade, trabalhamos para manter as vidas, pois emprego também é vida.

E agora também gostaria de falar do Rio de Janeiro. Há muito a se fazer, Presidente, e aqui peço sua atenção, pois o Rio é a sua casa.

O Rio precisa de segurança jurídica e segurança física. Precisamos de turistas, precisamos de uma indústria naval forte e precisamos, sobretudo, realizar de forma plena o potencial econômico do Estado. Muitos projetos estão na pauta do Governo relacionados à logística, transporte, infraestrutura... E não esqueça também do nosso Aeroporto do Galeão.

O BNDES tem sido muito ativo, mas nós precisamos dele e ainda mais do seu olhar atento, pois o Rio vem perdendo seu espaço na economia há muitas décadas.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, a primeira instituição de representação empresarial do Brasil com 211 anos, outorga ao senhor a medalha Visconde de Mauá, nossa mais importante comenda. Fazemos isso em homenagem a sua liderança e determinação diante da defesa da liberdade e da economia do nosso País.